

ASSOCIAÇÃO ENTRE CÂNCER DE COLO UTERINO E HPV

**Rafaela Alves Teixeira¹, Bianca Tavares Emerich², Juliana Caroline de Araújo³, Lara Alves Paiva⁴, Lara Morello de Paulo⁵, Lucas Machado Hott⁶,
Riudo de Paiva Ferreira⁷.**

¹ Graduando em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
rafinhamed.at@outlook.com

² Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
biasfls@gmail.com

³ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
julianna_caroline@hotmail.com

⁴ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
lara_paiva@hotmail.com

⁵ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
laracoc2014@hotmail.com

⁶ Graduanda em Medicina, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
lucas_hott@hotmail.com

⁷ Doutorado em Biologia celular e estrutural, Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu (FACIG),
riudoferreira@sempre.facig.edu.br

Resumo- Nos últimos anos têm-se discutido muito sobre a possível associação entre o vírus HPV, principalmente o 16 e 18, e o câncer do colo do útero. Já é de conhecimento que esse vírus se encontra em áreas de mucosa como vagina, pênis e colo do útero, por isso esse artigo visou fazer um levantamento sobre pacientes de câncer de colo uterino para analisar fatores que possam estar associados a essa condição clínica, e principalmente a relação desta com o HPV. Foram selecionados e comparados quinze trabalhos de relato de caso já publicados com mulheres de 25 a 75 anos, onde a principal patologia relatada foi o carcinoma de células escamosas, e foi evidenciado que poucas tinham sido infectadas pelo papiloma vírus antes da descoberta da doença, sendo que muitas vieram a óbito. Assim, as análises desses estudos mostraram pouca associação entre a infecção por HPV e carcinogênese do colo do útero.

Palavras-chave: Papiloma vírus; Câncer de colo uterino; Infecção por HPV; Estudo de caso; Metástases.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se atualmente que o câncer de colo de útero está diretamente relacionado às infecções insistentes por alguns tipos do vírus HPV (papiloma vírus humano), sendo que os vírus 16 e 18, considerados de alto risco, são os mais encontrados no câncer uterino (INCA, 2018).

O HPV é um vírus transmitido sexualmente ou verticalmente que vive na pele e nas mucosas dos seres humanos, tais como vagina, vulva, pênis e colo do útero. Esse vírus acelera a degradação da proteína P53 (reguladora negativa do crescimento celular) e da proteína do Rb (que impede o crescimento e induz apoptose em células com DNA danificado), alterando assim, mecanismos vitais do ciclo celular e desencadeando proliferação maligna no corpo, favorecendo o surgimento de células cancerígenas. Essas alterações uterinas favorecidas pelo vírus HPV podem ser detectadas a partir do exame preventivo ou Papanicolau, tendo grande chance de cura (INCA, 2018).

Sabe-se que não é incomum a infecção por HPV e outras doenças infecciosas, e no caso de pacientes com HIV, a frequência de infecção é muito elevada, principalmente por vírus de alto risco, devido à deficiência imunológica dos acometidos (INCA, 2018).

Pensando nisso, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento quantitativo de pacientes que sofrem ou sofreram de câncer de colo uterino, analisando fatores que podem estar associados a isso, como uma prévia infecção pelo vírus HPV, além de realizar uma associação da condição clínica dessas pacientes com a infecção por outros agentes biológicos, como o HIV, e da importância do diagnóstico precoce para um bom prognóstico e cura.

2 METODOLOGIA

Para esta revisão bibliográfica de caráter exploratório foram utilizados estudos do tipo método caso, publicados em revistas e jornais da área médica. As buscas foram realizadas nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Portal de Periódicos da CAPES, e os artigos selecionados por classificação no Qualis CAPES de B5 a A1 na área de Medicina I (compreende a cancerologia), Medicina II (compreende as doenças infecciosas) e Medicina III (compreende a ginecologia e obstetrícia), no período de 2003 a 2017.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 estão apresentadas as informações obtidas pela análise de estudos de caso de pacientes portadoras de câncer de colo uterino associados à prévia infecção pelo Papiloma vírus humano (HPV), sendo observados aspectos como idade, tipo de câncer de colo uterino, presença de metástases, evolução e desfecho do quadro. Foram analisados dados de 15 mulheres entre a idade entre 25 a 75.

Tabela 1: Análise das características clínicas associadas ao câncer de colo uterino (N=15)

Idade	Tipo de câncer de colo de uterino	Infecção por HPV	Metástases	Desfecho do caso	Referências bibliográficas
25 anos	Carcinoma epidermóide	Negativo	Não referido	Óbito	ALMEIDA et al., 2016.
26 anos	Carcinoma de células de Glassy	Positivo	Metástase óssea e hepática	Óbito	MARTINS et al., 2010
31 anos	Carcinoma de células de escamosas	Negativo	Carcinoma cerebral	Cura	CORDEIRO et al.,2006
31 anos	Adenocarcinoma uterino cervical mucinoso	Negativo	Adenocarcinoma a cerebelar	Óbito	CORDEIRO et al.,2006
36 anos	Carcinoma de células escamosas	Positivo	Metástases da coluna vertebral	Óbito	MAZUL;PERKINS, 2017
42 anos	Carcinoma indiferenciado	Negativo	Não referido	Paciente em cuidados paliativos	OGATA;CAMBRUZ ZI;CORRÊA,2014
43 anos	Carcinoma epidermóide	Negativo	Metástase cutânea em couro cabeludo	Óbito	VIEIRA et al.,2003
43 anos	Tumor de células epitelioides perivascularres	Negativo	Não referido	Cura	KOVAC et. al, 2017.
46 anos	Carcinoma de células escamosas e Leiomioma submucoso	Negativo	Carcinoma lobular invasivo de mama	Paciente em tratamento	SEO; SHIN; LI, 2017

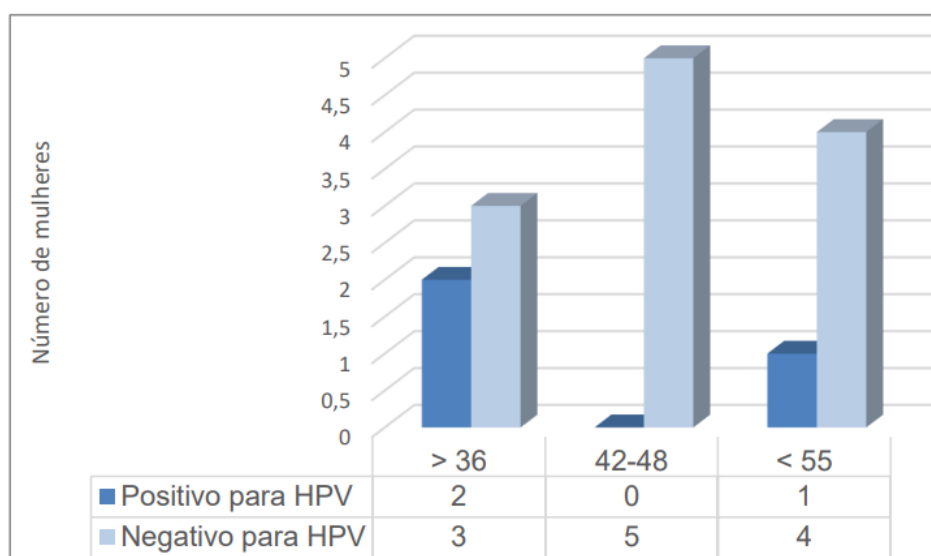
48 anos	Carcinoma ductal invasivo e Adenocarcinoma endocervica	Negativo	Carcinoma invasivo de mama	Paciente em tratamento	SHARMA et al., 2017.
55 anos	Carcinossarcoma	Negativo	Não referido	Cura	CHAVES et al., 2014.
60 anos	Tumor trofoblástico epitelióide associado à adenocarcinoma mucinoso	Negativo	Exames não demonstram doença metastática	Cura	ZHU et al., 2017.
60 anos	Adenocarcinoma metastático	Negativo	Adenocarcinoma cerebral	Paciente em tratamento	CORDEIRO et al., 2006.
69 anos	Carcinoma de células escamosas	Negativo	Não referido	Não referido	CARVALHO et al., 2006.
75 anos	Carcinoma de células escamosas	Positivo	Metástase cerebral	Paciente em tratamento	FETCKO et al., 2017.

Fonte: própria, 2018.

Os dados apresentados na Tabela 1 demonstraram que os tipos de neoplasias que acometem o colo uterino são variados. A neoplasia com maior incidência nos estudos de caso analisados foi o carcinoma de células escamosas, em 26,66%, seguidas do carcinoma epidermóide em 13,33% dos casos. Também foi observado que apenas 20% dos casos de neoplasia possuíam infecção prévia pelo HPV.

Com relação às metástases, observa-se que 26,66% atingiram a região cerebral e 13,33% atingiram a região da mama, sendo estas as principais áreas afetadas. Os casos que progrediram para a cura da paciente somaram 26,66%, enquanto 33,33% dos casos evoluíram para o óbito.

Figura 1: Relação de prévia infecção por HPV em mulheres portadoras de câncer de colo uterino (N=15)



Fonte: própria, 2018.

A Figura 1 analisa a relação de prévia infecção por HPV em mulheres portadoras de câncer de colo uterino, divididas por faixas etárias, com relação à positividade ou à negatividade para o vírus.

Em relação aos números apresentados na Figura 1 verifica-se que 66,66% das mulheres positivas e 25% negativas para HPV possuem menos de 36 anos, 41,6% das mulheres negativas para HPV encontram-se na faixa etária entre 42 e 48 anos e 33,33% das mulheres positivas e 33,33% das mulheres negativas possuem idade superior a 55 anos.

4 CONCLUSÃO

Sabe-se que o Papiloma vírus humano (HPV) possui relação com o desenvolvimento dos diversos tipos de câncer de colo uterino (SOUZA; COSTA, 2015). No entanto, a análise da revisão dos conteúdos dos estudos de caso mostrou baixa relação entre o HPV e o câncer de colo de útero. Portanto, torna-se necessária a consulta e a avaliação de mais casos clínicos de câncer de colo de uterino, para que seja possível analisar melhor e reavaliar essa relação.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Juliane et al. **Relato de Caso: Câncer do colo do útero e hidronefrose em paciente jovem.** 2016. Disponível em: <<http://eventosunioeste.unioeste.br/images/cosimp/anais/pages/artigos/13672.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

ALMEIDACHAVES, Jivago Oliveira et al. Relato de Caso: Carcinosarcoma uterino em paciente com achado sugestivo de Leiomioma à histeroscopia. **Sociedade de Patologia do Tocantins**, Tocantins, v. 1, n. 2, p.2-7, jun. 2014. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/patologia/article/view/1358/8172>>. Acesso em: 19 nov. 2017.

ALVARENGA, Gabriel C et al. **Papilomavírus humano e carcinogênese no colo do útero.** 2000. Disponível em: <<http://www.dst.uff.br/revista12-1-2000/06-papilomavirus-humano-carcinogese.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

CARVALHO, Roberto de et al. Carcinoma de células escamosas microinvasivo: relato de caso. **Revista Paraense de Medicina**, v. 20, n. 3, p. 65-69, 2006.

CORDEIRO, Joacir Gracioli et al. Cerebral metastasis of cervical uterine cancer: report of three cases. *Arquivos de neuro-psiquiatria*, v. 64, n. 2A, p. 300-302, 2006.

FETCKO, Kaleigh et al. Cervical cancer metastasis to the brain: A case report and review of literature. *Surgical neurology international*, v. 8, p. 181-181, 2017.

IEIRA, Sabas Carlos et al. Metástase em couro cabeludo de câncer do colo uterino: relato de caso. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, [s.l.], v. 25, n. 8, p.609-611, set. 2003. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032003000800011>. Acesso em: 29 nov. 2017.

Instituto Nacional do Câncer – INCA – Colo do Útero, 2018; em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uterio

Investigation, [s.l.], v. 1, n. 1, p.99-104, 7 set. 2017. Disponível em: <<https://www.karger.com/Article/Purchase/480400#>>. Acesso em: 19 nov. 2017.

KOVAC, Ondrej et al. Perivascular Epithelioid Cell Tumor (PEComa) of the Uterine Cervix: A Case Report of a 43-Yr-Old Woman With Abnormal Uterine Bleeding Treated With Hysterectomy. **International Journal of Gynecological Pathology**, 2017.

LIMA, Geraldo Rodrigue de. **Ginecologia clínica**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

MARTINS, Thais RS et al. Adenocarcinoma de células glassy de colo de útero em paciente jovem com HPV: relato de caso. *DST j. bras. doenças sex. transm*, v. 22, n. 1, 2010.

MAZUL, Julio; PERKINS, Rebecca B. Stage IV Cervical Cancer in a Patient Compliant With Current Management Guidelines for Abnormal Cytology: A Case Report. **Journal of Lower Genital Tract Disease**, v. 21, n. 4, p. e40-e41, 2017.

OGATA, Daniel Cury; CAMBRUZZI, Silvano; CORRÊA, Pedro. Carcinoma de pequenas células do colo uterino: relato de uma neoplasia incomum. **ACM arq. catarin. med**, v. 43, n. 4, p. 57-59, 2014.

ONUBR. **No Brasil, 54,6% das pessoas com idade entre 16 a 25 anos têm HPV**. 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/no-brasil-546-das-pessoas-com-idade-entre-16-a-25-anos-tem-hpv/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

SHARMA, Nalini et al. Metachronous Cancer of Breast and Adenocarcinoma of Cervix: A Rare Case Report. **Journal of menopausal medicine**, v. 23, n. 2, p. 131-134, 2017.

SHIN, Jin Yong et al. Metastatic uterine cancer looking as cervical fibroid in recurrent breast cancer woman: a case report. **Obstetrics & Gynecology Science**, v. 60, n. 5, p. 481-484, 2017.

SOUZA, Aline Ferreira de; COSTA, Lúcia Helena Rodrigues. **Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem**. 2015. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/rbc/n_61/v04/pdf/05-artigo-conhecimento-de-mulheres-sobre-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero-apos-consulta-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2017.

TSUJIMOTO, Naoya et al. Case Report: Pulmonary Tumor Thrombotic Microangiopathy in a Cervical Cancer Patient. **Gynecologic And Obstetric**

ZHU, Yi et al. Sonographic image of cervix epithelioid trophoblastic tumor coexisting with mucinous adenocarcinoma in a postmenopausal woman: A case report. **Medicine**, v. 96, n. 38, 2017.